O estado de natureza para os dois autores é um estado anterior à um governo que centralizasse o poder. Legislando e punindo que desvia da conduta. Os dois discorrem sobre como seria o ser humano antes deste estado e como ele se comportaria. Os dois autores se contrariam ao imaginar este estado.

Para Hobbes o homem no seu estado natural está em constante guerra tentando aniquilar um ao outro: “Fora dos estados civis, há sempre guerra de todos contra todos”. E o estado viria para intervir nestas disputas a fim de trazer paz e justiça aos conflitos.

Já para Locke o estado de natureza do homem seria um em que haveria a paz e harmonia pois os homens dotados da razão divina seriam capazes de distinguir uma ação boa ou segundo o discernimento: “O ‘estado de Natureza’ é regido por um direito natural que se impõe a todos, e com respeito à razão, que é este direito, toda a humanidade aprende que, sendo todos iguais e independentes, ninguém deve lesar o outro em sua vida, sua saúde, sua liberdade ou seus bens; todos os homens são obra de um único Criador todo-poderoso e infinitamente sábio, todos servindo a um único senhor soberano, enviados ao mundo por sua ordem e a seu serviço;”. Porem há aqueles que fogem a este estado. Estes devem, portanto, ser punidos:” Ao transgredir a lei da natureza, o ofensor declara estar vivendo sob outra lei diferente daquela da razão e equidade comuns, que é a medida que Deus determinou para as ações dos homens, para sua segurança mútua;”

Locke defende que a justiça deveria partir de cada um dos integrantes deste estado de natureza, ou seja, cada um deve estar apto a executar uma punição à outro individuo se necessário: “Para que se possa impedir todos os homens de violar os direitos do outro e de se prejudicar entre si, e para fazer respeitar o direito natural que ordena a paz e a “conservação da humanidade”, cabe a cada um, neste estado, assegurar a “execução” da lei da natureza, o que implica que cada um esteja habilitado a punir aqueles que a transgridem com penas suficientes para punir as violações.”.

Assim podemos concluir que um é a antítese do outro pois enquanto Hobbes defende que o estado de natureza é um estado de guerra contínua. Locke argumenta que seria um estado de paz. Tendo alguns que fugiriam a regra.